



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



**RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE
INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID - NO COLÉGIO ESTADUAL CORONEL
PEDRO NUNES, EM MORRINHOS NO ANO DE 2014**

Adefrani Borges dos Santos¹, Ana Paula Silva Costa dos Santos¹, Cleidiana Ramos Barbosa¹,
Danyelle Pereira da Silva Frasnelli¹, Kellem Cristina Pereira¹, Rosa Maria Damacena¹
Marilene Rodrigues dos Santos Pimentel², Jackeline Silva Alves³

¹PIBID. Graduação em Geografia, Universidade Estadual de Goiás, Morrinhos, GO.

adefrani_anapaula@hotmail.com

²PIBID/UEG. Docente de Geografia da SEDUC/GO, Morrinhos, GO.

³Docente do Curso de Geografia, Universidade Estadual de Goiás, Morrinhos, GO.

INTRODUÇÃO

O PIBID, que vem sendo fomentado pela CAPES desde 2007, possibilitando criar oportunidades para que o licenciando possa experimentar sua prática pedagógica a fim de interagir com as demandas educacionais contemporâneas e cooperar para que o ensino seja uma ação concreta por meio da inserção de alunos das licenciaturas em escolas públicas para o desenvolvimento de propostas didático/pedagógicas junto aos professores regentes da escola campo.

O Subprojeto de Geografia está se desenvolvendo junto ao Colégio Estadual Coronel Pedro Nunes, localizado na área central da Cidade de Morrinhos/GO. Este Colégio atende

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



alunos de classe socioeconômica e cultural bastante diferenciada, oriundos da área urbana e também, da zona rural.

Diante do exposto, este texto relata as experiências vividas por nós, alunos bolsistas do PIBID Geografia, com turmas de 6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental no Colégio Estadual Coronel Pedro Nunes. A partir das dificuldades apresentadas pelos educandos do colégio em relação aos conteúdos de Geografia, temos desenvolvido atividades que estimulam os mesmos a se interessarem mais pelos temas propostos e a sanarem suas dúvidas, utilizando práticas pedagógicas diferenciadas.

Conforme aponta Callai (2013, p. 26) a Geografia é um componente curricular escolar que “[...] nos permite reconhecer o que é importante de ser ensinado e apreendido”. Neste sentido, é importante lançar mão das novas tecnologias e práticas pedagógicas diferenciadas que despertem a atenção e o interesse do educando em relação aos conteúdos abordados pela disciplina, provocando curiosidade, reflexões e questionamentos sobre os mesmos.

Para Callai, a importância em ensinar/aprender Geografia na Educação Básica está ancorada em dois motivos, os quais sejam:

[...]conhecer (e compreender) o mundo de forma sistematizada; o outro diz respeito à construção das bases para aprendizagens futuras da Geografia na Educação Básica. Isso significa aprender a fazer a observação e análise do espaço e a interpretação dos fenômenos que estão espacializados. (2013, p.27)

Com o auxílio da professora regente, nós, bolsistas PIBID pudemos acompanhar de perto as dúvidas e dificuldades apresentadas pelos educandos, no que tange aos conteúdos propostos no Currículo Referência adotados pela rede estadual de educação no Estado de Goiás.

OBJETIVO

Ressaltar a importância do PIBID para estimular a formação dos futuros professores de Geografia para a Educação Básica, pois através do Programa é possível vivenciar para

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



além dos Estágios Curriculares, o cotidiano da escola, os desafios da carreira docente, associando os conhecimentos teóricos recebidos na Universidade ao Laboratório Escola-campo.

METODOLOGIA

Inicialmente, foram realizadas reuniões com as professoras coordenadoras do Subprojeto de Geografia, a fim de conhecermos os objetivos do PIBID, e também para levantamento, leitura e discussão de referenciais teóricos que embasam a formação inicial do professor, bem como dos desafios enfrentados pelo docente na atualidade.

Posteriormente, passamos a nos reunir com as professoras supervisoras do Subprojeto na escola campo para que fôssemos apresentados à escola, e também para planejar e discutir propostas diferenciadas para o ensino/aprendizagem de Geografia no ensino fundamental, trabalhando com alunos do 6º, 7º, 8º e 9º anos.

Na escola, primeiramente, acompanhamos as turmas através de observação das aulas ministradas pela professora regente. Posteriormente, para sanar as dificuldades apresentadas por alunos com déficit de aprendizagem, realizamos aulas de reforço para estes alunos no contra turno.

Para auxiliar o trabalho do professor regente ao ministrar conteúdos relativos às Regiões brasileiras, elaboramos mapas que representam os aspectos físicos, sociais, econômicos e políticos que se destacam em cada uma destas, usando para tanto cartas topográficas e mapas, desenvolvendo atividade relacionada à alfabetização Cartográfica junto aos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Alves e Bahia (2010, p.01), o ensino da Geografia escolar cumpre importante papel na formação do indivíduo em sua integralidade, pois auxilia o mesmo a ampliar suas concepções de mundo, a compreender as transformações e processos que

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



ocorrem por meio da interação dinâmica entre os elementos da natureza, e também possibilita uma melhor apreensão das relações que se estabelecem entre sociedade e natureza.

Apesar de reconhecermos a importância da Geografia escolar para a formação do indivíduo, é possível observar que, não raro, ela acaba sendo utilizada como poderoso instrumento a serviço do Estado, pois a forma como tem sido ensinada nas escolas não estimula os educandos a terem curiosidade, a refletirem e construírem um raciocínio geográfico.

Por vezes, apenas reproduzem aquilo que ouviram, objetivando manter as notas das avaliações e permanecendo alheios à realidade que os cerca. O desinteresse demonstrado por educandos da educação básica em relação à Geografia escolar, e até mesmo por graduandos que ingressaram no curso de formação para a docência, remete-nos a pensar sobre a urgência em se buscar metodologias que possam ser atrativas ao educando.

Neste sentido, O Currículo Referência da Rede Estadual de Educação de Goiás, foi elaborado com o propósito de contribuir com as Unidades Educacionais, apresentando propostas de bimestralização dos conteúdos para melhor compreensão dos componentes do currículo e sua utilização em sala de aula. Assim, este documento consiste em instrumento pedagógico para orientar aspectos que não podem se ausentar no processo ensino aprendizagem de cada componente curricular, conforme ano de escolaridade e bimestre. (GOIÁS, 2012, p. 170)

Conforme posto neste documento orientador, tal Currículo,

[...] propõe várias reflexões sobre a Ciência Geográfica e sobre o ensino atual de Geografia, destacando a sua importância para a formação/transformação dos estudantes, além de orientar os professores quanto às categorias da análise, conteúdos importantes no processo de ensino e aprendizagem para a construção do conhecimento, e compreensão do objeto de estudo – o Espaço Geográfico. (GOIÁS, 2012, p.170)

No contato com a educação básica, o futuro professor poderá perceber as principais dificuldades que serão encontradas durante a prática docente, bem como os desafios a serem superados como, por exemplo, a forma de ministrar os conteúdos transpondo a simples

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



memorização, superando as aulas tradicionais, e instigando os educandos a terem curiosidade em relação aos temas abordados pelo componente curricular de Geografia.

Durante o primeiro e continuando no segundo semestre, realizaremos encontros no espaço da UEG/Campus Morrinhos, Curso de Geografia reuniões semanais com as coordenadoras do Subprojeto de Geografia, para discutirmos referenciais teóricos que tratam sobre a formação do professor de Geografia; sobre a Geografia escolar e os desafios postos para a disciplina, e ainda sobre as diretrizes curriculares nacionais para a formação docente, tais discussões nos auxiliam a compreender o processo de formação docente.

Na escola-campo, inicialmente, acompanhamos por meio de observação das aulas ministradas pelo professor regente, o processo de ensino/aprendizagem dos alunos. A escola possui uma boa infraestrutura com vários equipamentos tecnológicos disponíveis ao processo do ensino/aprendizado, destacando laboratórios de informática com computadores conectados à internet; televisão, data show e equipamentos de som que auxiliam os professores no processo de ensino aos alunos. A escola conta, também, com auditório para que os professores possam ministrar atividades diferenciadas neste espaço, tais como oficinas, teatros, palestras, etc..

Segundo Cavalcanti (2012, p.183) os avanços nessa área têm sido analisados por diversos pontos de vista, e um deles é o de sua incorporação no cotidiano da sociedade por meio da TV, do rádio, do telefone, do celular, do computador, da internet [...]. No mundo globalizado, a utilização destes aparelhos se torna necessária para melhor aplicar a didática em sala de aula.

O Currículo Referência trata também sobre a importância de se desenvolver habilidades de leitura e escrita que aprofundem o domínio de conceitos que possam aproximar o aluno de sua realidade, com a cultura do adolescente com a escola e para além desta.

Assim, ensinar a criança ou o jovem a ler e a escrever em Geografia é conduzi-lo a ir além de localizar-se e descrever o espaço, significando auxiliá-lo a se posicionar diante do seu espaço em situações do cotidiano.



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



Destaca-se também a importância de utilização de diferentes linguagens e recursos metodológicos no ensino/aprendizagem de Geografia, salientando aqui a importância da linguagem cartográfica para a construção do conhecimento geográfico. A cartografia no documento orientador para o ensino de Geografia na Educação Básica no estado de Goiás é entendida como linguagem particular da Geografia, e como conteúdo que deve ser trabalhado com os estudantes para o desenvolvimento de conceitos e habilidades.

Exemplo disto é a utilização de recursos didáticos tais como os mapas e cartas topográficas para auxiliar a alfabetização cartográfica do aluno; em contato com tais materiais poderá interpretar a sua realidade, compreendendo melhor o contexto socioeconômico e cultural no qual se insere. Dentre os materiais didáticos produzidos com nosso auxílio, está a confecção de mapas que foram produzidos pelos alunos da escola campo, quando a professora regente ministrou o conteúdo referente às Regiões Brasileiras, abordando seus aspectos sociais, físicos, políticos e econômicos. Na Figura 1, podem ser observados os alunos trabalhando os aspectos físicos predominantes nas regiões.



FIGURA 1: Educandos trabalhando na confecção dos mapas que representam os aspectos físicos predominantes nas diversas regiões.

Fonte: PEREIRA, K.C. (Jun. ,2014)

Posteriormente, os mapas foram expostos nos murais da escola para que todos os alunos do colégio pudessem conhecer o trabalho realizado.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



Para trabalhar a importância da diminuição na geração de resíduos sólidos gerados e da grande quantidade de lixo descartado pela sociedade, na Feira de Ciências, trabalhamos com o tema “Reciclagem” envolvendo os alunos, estimulando a usarem a sua criatividade na construção de novos materiais, usando o que seria descartado. Na Figura 2 é possível verificar alguns brinquedos e outros materiais por eles produzidos.



FIGURA 2: Feira de Ciências realizada na escola campo com o objetivo de trabalhar a reciclagem.
Fonte: SANTOS, A. P. (Jun., 2014)

Muito tem se falado sobre educação ambiental e, neste sentido, entendemos ser de grande importância que os alunos se sensibilizem sobre o consumo exacerbado, e o descarte dos resíduos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto é de grande relevância para a nossa formação inicial, pois é possível estabelecer um maior contato com o cotidiano da escola e também com os enfrentamentos postos ao professor de Geografia.

A escola é o lugar onde desafios intelectuais podem ser vivenciados e não só verbalizados; para tanto, é preciso que os professores estejam constantemente discutindo e

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



refletindo acerca dos conteúdos e abordagens feitas pelos componentes curriculares, no caso a Geografia, para melhor auxiliarem os alunos na produção do conhecimento, que poderão torná-los cidadãos críticos e intervenientes em sua realidade.

Para Tedesco (2002) apud Callai (2013, p.23), cumpre à instituição escolar “[...] contribuir para a formação da criança, para que ela consiga se situar no mundo e, futuramente, também no mercado de trabalho, o que exige (da escola), nova performance [...]”

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Pessoal de Nível Superior – CAPES – através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID- pela concessão do apoio financeiro para o aprimoramento e aperfeiçoamento pessoal e profissional.

Ao Colégio Estadual Pedro Nunes, por receber e abraçar o Subprojeto de Geografia.

REFERÊNCIAS

ALVES, J.S.; BAHIA, M. R.. **A GEOGRAFIA NA SALA DE ESPELHOS NO PAÍS DAS MARAVILHAS:** a formação docente em questão. IN: XVI ENCONTRO NACIONAL DE GEOGRÁFOS “Crise, Práxis e Autonomia: espaços de resistência e de esperanças.” Espaços de Diálogos e Práticas. ENG 2010. Porto Alegre. AGB.

CAVALCANTI, L. de S. **O ensino de Geografia na escola.** Campinas: Papirus, 2012. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico)

CALLAI, H. C. **A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA GEOGRAFIA:** O Professor. Ijuí: Ed. Unijuí, 2013. (Coleção Ciências Sociais).

GOIÁS. Secretaria de Estado da Educação. **CURRÍCULO REFERENCIA DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÁS.** Goiás, 2012. (Versão Experimental)

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T.; CACETE, N. H. **Para ensinar e aprender Geografia**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SANTOS, M.. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. 4. ed. São Paulo: USP, 2004.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014